

S. PAULO

Quinta-feira 8 de Junho de 1876

BRAZIL

AOS LIBERAES DE TODA A PROVINCIA

O 'Correio Paulistano' declara-se prompto a cumprir todas as determinações do directorio liberal.

Presta-se tambem a publicar gratuitamente as reclamações dos seus correligionarios, assim como os artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

Em vista disso os abaixo assignados pedem a todos os amigos politicos que se dignem de coadjuvar este jornal com as suas assignaturas.

S. Paulo, 24 de Maio de 1876.

Barão de Tres Rios

Martim Francisco R. de Andrada

Joaquim Augusto de Camargo

Leonião de Carvalho.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede a todos os seus correligionarios politicos do interior e da capital que, sem perda de tempo, traçam das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento fór encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão

Martim Francisco R. de Andrada.

O secretario

Leonião de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 8 DE JUNHO DE 1876

Torres Homem

O paiz acaba de receber a tristissima noticia do fallecimento do Francisco de Salles Torres Homem.

Nas emergencias difficeis, especiaes e dolorosas que actualmente o Brazil atravessa, a morte de um cidadão talentoso que poderia prestar-lhe serviços, que tinha aptidão para conjurar-lhe os males, antolhe-se ao espirito de todo o patriota mais uma nuvem negra a augmentar o numero das que se accumulam no futuro da patria.

Réu confesso, causa directa do estado hodierno de nossa politica interna, pouco importa! Nem por isso deixava Torres Homem de ser uma intelligencia bri-

lhante. E' quanto basta para que a nação que o viu nascer dava chorar quando elle morre.

Mais do que ao imperialismo qua soube á custa de titulos apagar os primeiros e sinceros lampejos daquelle privilegiado talento, mais do que aos conservadores que obrigaram-no a comprimir no seio os hymnos á democracia que elle tanto amára, compete ao partido liberal prvalhar com legrimas sentidas os restos inanimados do grande cidadão. Na vida publica as offensas podem ser perdoadas; os benefictos não devem ser esquecidos. E a idéa liberal até 1852 não conheceu em suas fileiras sacerdote mais entusiasta, soldado mais nobre do que Torres Homem.

O seu passado nos pertence; é adorno de nossa bandeira: não consentimos que o roubem esses que apenas merecem as incoherencias dos derradeiros dias de sua vida publica.

Agora que o julgamento de posteridade vai ser para Torres Homem uma nova existencia, o dedo imparcial da historia póde indicar a semelhança de sua organização intellectual com as duas phases do sua vida publica. Tinha muita crença e muita ambição; enquanto predominou a primeira, ajoelhou-se perante a imagem da democracia; quando venceu a segunda, declarou-se conservador.

Não ponde consorcias-las, oplotu pela apostasia. O quadro de sua existencia politica parece a historia de dous homens.

De feito, o collaborador do Parlamentar; o cidadão que em companhia de Joaquim Floriano, Antonio Carlos, Amarel Gurgel e tantos outros, defendeu no Maiorista os direitos do povo; o redactor da Regeneração; o deputado da legislatura de 1848, não é esse senador que acaba de fallecer. E' alguma entidade mais torrada que se inspira em Lamenais, e que atira o Libello do Povo, como uma bofetada, ás faces dos assassinos de Nunes Machado.

Para a idéa liberal, Torres Homem não é o Visconde de Inhomarim; Timandiro tem patriotismo, e o commandador da ordem de Christo nega aos seus companheiros de out'ora o direito de se denominarem um partido. A crença dos primeiros annos fez-lhe protestar contra a dissolução de 1848; o desejo de mando em, caminhou-lhe a provocar a de 1868!

Comprehendeu que durante o segundo reinado só os conservadores merecem as palmas do governo. Entao a vertigem do poder torturou a brilhante intelligencia que poderia ter produzido um grande homem, o que apenas gorou um ministro! A conciliação serviu-lhe de ponte; Honorio Hermeto serviu-lhe de auxiliar.

Parece, entretanto, que no fim de sua vida, o arrendimento, quicá o remorso, invadiu-lhe o coração. Momentos houve em que a consciencia, desrespeitando os preconceitos da etiqueta autoritaria, coagiu o antigo propugrador do progresso a applaudir a liberdade dos escravos e a proclamar a necessidade da eleição directa. Era um prisma de sua alma que lutava com o outro.

Qual o resultado da luta? Voltaria aos arraizes populares?

O que é verdade é que, escarneo e redicularisado até nos jornaes caricatos que o actual governo sustenta, Torres Homem abandonou desgostoso a terra que l'olstrava o fim encontrar a morte sob um lecto estrangeiro.

Quando o sophisma transformou-se em principio e a corrupção em axioma, o providencia afastou-o bastant-

para que os derradeiros dias do grande homem não fossem perturbados pelas desgraças da patria!

Deus lhe perdoe as faltas, e lhe recompense as acertos—eis as palavras que o partido liberal pronuncia junto ao cadaver do orador sympathico, do jornalista distincto e do financeiro notavel.

CORRESPONDENCIA

Empenho de honra

Vae sendo traduzido em factos o famoso estribillo da situação dominante, ainda bem que os agentes do governo perfeitamente o comprehendem, assimno estylo como na forma: empenho de honra — e o anagramma desta palavra traduz perfeitamente a materia do empenho.

As exclusões em massa que as juntas parochiaes, fizeram quasi em toda a provincia, os obices que, como em Lorena, pretenderam os privilegiados oppôr aos liberaes, deixam bem patente as promessas do governo.

Mas as correrias que se encarregou ao major Detzi, de fazer em Botucatu, melhor recommendam a seriedade das promessas.

Decididamente o governo suppõe estar á frente de um povo de bocecos, porque, conhecida como é, em tempo de eleições, a sinceridade de sua palavra, vem ainda prometter ao povo, a mais completa abstenção, o plena liberdade de voto, quando planeja supplantar a vontade nacional.

A lei da conscripção que apesar dos seus defeitos promettia substituir e acabar o systema actual do barbaro recrutamento que nos vexa, foi posta de parte porque, sendo anno de eleições, o governo não deve ficar privado do antigo systema de recrutar: arma poderosa com que o mesmo governo deballa os adversarios e mostra a sua grande maioria e popularidade perante as urnas.

Segundo o art. 55 do regulamento n. 5881 de 27 de Fevereiro ultimo, era em Março que o ministro da guerra, tendo em vista o alistamento apurado, deveria ter fixado os contingentes que as provincias devem dar para preenchimento da força decretada, e a final os presidentes distribuírem pelas parochias, segundo o artigo 57.

No dia 15 de Junho, devia ter lugar o sorteio, como se diz no art. 62, e desde então ficaria abolido o actual systema de recrutamento, segundo o art. 138, isto é, o actual systema de captar liberaes para o exercito, ou de captar votos.

Mas o que fez o governo? Mandou fazer os alistamentos, em Agosto do anno passado, e dormiu até passar o mez de Março do corrente anno, para acordar-se na época das eleições com o antigo systema que o sustenta no poder, e... não haverá sorteio no dia 15 de Junho porque estamos em anno de eleições...

O governo procederá com toda a isempção de animo mandando curar as egrejas, se convier, e destacar a força publica onde o adversario estiver mais forte: apenas os seus beleggins, farão por ahí além algumas manobras que acaso possam produzir alguns disturbios ou perdas sensiveis sem importancia, mas que tudo se justificará como sempre.

O que pretende o governo com a caçada do liberaes em Botucatu, agora que funcionam as jutas municipaes?

Ou existem claros no exercito, que cumpre preencher ou não? no primeiro caso devia o governo dar execução a sua lei, providenciando para ter lugar o sorteio em Junho, fazendo cessar o actual e odioso systema, improprio, de um povo que tem conquistado os sóros de civilisado; no segundo caso justificar-se-hia o procedimento do governo não fixando os contingentes, por que não ha claros a preencher: e nesta ultima hypothese como se explicam as correrias em Botucatu, que repercutem em todos os angulos da provincia?

O que pretende o governo, com esse procedimento feio, que desliza do seu empenho de honra, e da falta de execução, por sua parte, da sua famosa lei? Pretende garantir a liberdade do voto: tal é o seu empenho de honra: o panno da amostira lá está sendo tecido pelo major Detzi, em Botucatu.

de Castilla. Vossa alteza senhar, apresenta-se com menos pompa do que elle; a sua criadagem é mais numerosa do que a vossa, o luxo que se vê na sua mesa é um insulto para a frugalidade do passado que vos concede; em summa parece que a tal ponto vos fascinou, que já nem autoridade tendes para vos collocardes á altura que vos corresponde.

El-rei souteu uma especie de gemido que mais parecia um brado da desgraça e do desespero forcejando por quebrar uma cadeia invisivel.

— Não... não... não. Já basta, disse, como se estivesse sob a influencia de um pesadelo. Eu sou o rei e não hei de permitir que abusem tanto de mim. Ha um Deus que tem uma balança para pesar o destino dos reis, e smaldicoal-os no caso de faltarem ás suas obrigações. Se estou enfitegado, eu expellirei o demonio do corpo... Se essa vibora devora as minhas riquezas, eu me lançarei sobre ella e lhe esmagarei a cabeça... Se ella tem astucia, eu tenho um verdugo... Ouve, visão, sojo ou espirito, que tantas e tão terriveis verdades me revelaste, proseguiu el-rei olhando em redor de si e não vendo senão trévas, ainda não souo a hora... mas este aviso ficará no meu espirito como um rasto de luz que illumie o passado e o porvir. Ou-viste?

Mes esta pergunta só obteve por unica resposta um silencio de morte.

— Não me ouzes? repetiu el-rei delirante e convulso. Ainda não é tempo... mas elle ha de chegar. Eu profanarei os recessos daquelle alma, e a pouco e pouco irei levantando a mascara de hyp-crisia que a cobre, até que afinal caia no lago que eu lhe armár. Responde, pois.

Permaneceu todo no mesmo silencio.

Então el-rei estendeu as mãos para a frente e esda encostou.

Tinha-se espagado a luz completamente e não podede

Tomem tento os liberaes da nossa terra: não tardará a ser requisitado desta cidade, um recrutador que venha rodar de... prestigio, os desses adversarios; não é mesmo de duvidar que opportunamente nos vejamos na presença do dr. chefe da policia, que como o de 1872, queira intervir nos trabalhos da mesa, sustentando que um accordo da Relação não é instrumento authentic... Boa nova do sr. dr. Antonio Joaquim Rodrigues!

Tudo é possível nos tempos que correm, e tudo se fará em honra de Allah, e do seu Propheta.

Vae tudo as mil maravilhas por esta cidade... A junta parochial fechou os olhos e mettendo a mão na seara alheia allnal publicou a sua extensa lista dos excluidos, da qual não escaparam os liberaes que estavam então ausentes do municipio temporariamente; porém os guardas policiaes destacados, esses a despeito da lei foram quajillados.

As reclamações feitas perante a junta, nem foram restituídas ás partes, nem remetidas á junta municipal que sendo composta da homens intelligentes, e imparciaes, e sobretudo, presidida por um juiz honesto e illustrado, que faz honra a sua tuga, remediará por certo as torturas em que se converte a linha recta do desfigurado empenho.

Em Villa Bela, as cousas não correrão melhor: os conservadores, tendo unanimidade das duas juntas, desde 1860 fizeram a melhor ruzura que ainda agora vão continuando e aperfeicoando; com tudo os liberaes não desanimaram, e confiados na integridade, e mais perfeito sentimento de justiça do actual dr. juiz de direito da comarca, com razão esperam ser attendidos nos seus justos reclamos.

— Passando da vida politica, á vida administrativa, diremos que é revoltante o desprezo com que o governo olha para esta povoação: o unico melhoramento que temos experimentado durante a carcomida situação que nos asphyxia, é a elevação desta a cidade, porque assim aproveitaram os felizes professores do primarias lettras, todos da mesma casa.

Não temos estrada que nos communique com Caraguatuba, que demora a tras horas de viagem, e o que é mais, não podemos ir ao Bairro de S. Francisco que demora a uma hora de viagem, se não quando a maré está de vantate e deixa praiado, do contrario a viagem, é feita por agua, porque a vegetação cobriu a antiga estrada de modo que não ha um ponto onde se possa dizer: por aqui foi o caminho.

A agua que bebemos, nos mata: é estagnada e cheia de corpos dissolventes que ainda mais a dominificam.

Ao longo da cidade corre uma valia denominada do Ypiranga, que não ha verão que a possa eschugar, e livrar-nos da agua parada e cheia de materias infectantes, e corpos em estado de putrefacção, deixa dos pelas aguas pluvias que ahí ficam estagnadas por falta de esgotos, porque o leito da valia está abaixo do nivel do mar.

A necessidade da sua remoção ha muito se fez sentida, o tem sido em vae reclamada pela camara; mas o governo responde que não ha dinheiro.

Pois se não ha dinheiro, façm-no, supprimindo as verbas de luxo e de despezos inúteis. Ma ha dinheiro para pagar-se um empresario alim de dar passagem no rio Juqueriqueret; despeza inutil, lactosa, verdadeiro escarneo lançado á face do povo que é quem paga nes favores.

Passamos por ahí ha poucos dias, e um menino, filho do empregado foi-nos dar passagem elle só, em uma canoa pódre, e cheia d'agua; e como nos molhasse desde logo os pés, reclamamos; porém isto foi nada em relação ao facto do nos acharmos no meio do rio atagados e prestes a ir a pique, correndo ainda o perigo de sermos esmagados por nossos animaes que nadavam presos a canoa, e só casualmente fomos lançados a margem do rio, no ponto objectivo.

Quando nos vimos salvos, tivemos do trabalhar para arrancar os animaes dos atolheiros, das barrancas, donde sabrem alguns arrebrandos e doentes.

Sorte igual a nossa, tiveram o dr. juiz de direito, e por sua vez o presidente da camara municipal, que se por ventura tiveram o trabalho inglorio de representar ao governo, como é provavel que o fizessem, perderão o seu tempo.

Não é só para se fazer presente de 500000 rs. por anno ao empr zario, sem utilidade publica, que ha dinheiro; tambem a ha para sustentar-se um destacamento de seis praças policiaes commandadas por um sargento, inutilmente.

deixar de sentir profundo terror ao ouvir sómente o ruído dos seus passos incertos.

— Oh! o que é isto? exclamou não sabendo se era sonho ou realidade e que acabava de succeder. Estou só... Ninguem respondeu á minha voz... envolva-me um silencio profundo e entretanto, ha pouco ainda... estava aqui. Foi talvez a voz do remorso o que eu ouvi? Quem se poderá ter introduzido na minha camara á meia noite? Ninguem. Só um duende, talvez um espirito enviado por Deus para me abrir o olhos... Será verdade? Nesta horrivel alternativa tenho medo... estou ás escuras... Ah! tudo é illusão... o que me acaba de succeder é apenas um sonho. Mas foi um sonho horrivel... um sonho que me atagou a fronte do suor. Basta procurarmos disfarçar estas sombras incertas que tanto me tem feito padecer... Luzes luzes... El-rei dirigiu-se á porta da sua camara onde a criadagem estava.

Esta ordem foi cumprida e em brevo a camara se achou completamente illuminação.

D. João II oitavo chefe de esombra para todos os lados mas nada lhe indicou que ali tivesse estado um homem; achou-se só e passou a mão pelos cabelos que o susto porra de pé.

Pallido como Sennacherib diante do panhal de seus filhos, tornou a olhar para todos os lados, mas quando se la convenceo de que tudo era mentira, repartou em um papel que estava em cima da mesa.

Correu para a mesa, lançou com atidez mão do papel e abriu-o.

Aquelle papel era a carta da rainha, a prova incontestavel de que tudo era verdade.

El-rei fez-se ainda mais pallido, e em seguida puz-se a ler aquella papel que lo fezera uma revelação profunda na sua consciencia e em toda Castilla.

(Continúa)

FOLHETIM

(41)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Mattcos

CAPITULO XV

El-rei principia a ver alguma coisa apesar de estar ás escuras

(Continuação)

— Visto isso, ajuntou el-rei, a rainha escreve-me particularmente?

— Escreve-vos para que vossa alteza saiba toda a verdade.

— Mas é uma verdade terrivel, murmurou el-rei, julgando por um instante que aquillo que se estava passando não era mais do que um resultado do delirio da sua imaginação. Oh! não me atrevo a acreditar que se joga com a minha corda.

— Não se joga, senhor, mas serve de capa ás ambições e intrigas de D. Alvaro de Luna.

— O que eu estou vendo, voltea el-rei, é que vos sois o instrumento de uma conspiração, que invoca alguns nomes sagrados para me arrastar ao caminho da perdição.

— A carta que vossa alteza tem nas mãos contém o texto de que eu sou um homem que o ama, e que não desejo perdê-lo.

— Horrivel devida! mas quem sois?

— Um dos muitos nobres de Castilla, que gemem, proscriptos pelo tyranço.

— Visto isso a nobreza peleja mais contra elle do que contra mim?

— No dia em que D. Alvaro succumbir vossa alteza terá ao pé do throno todos os que derramam agora o seu sangue nas fileiras inimigas.

— Oh! será verdade o que estaes dizendo?

— E' verdade.

— As vossas palavras parece que me illuminao o espirito.

E o monarcha levou as mãos á fronte, como quem se queria certificar da verdade do que se estava passando.

— Já é tempo da verdes tudo o que se passa em redor de vós.

— Sim, sim.

— A carta da rainha acabará de abrir os olhos de vossa alteza.

— Então não enganado?

— Completamente.

— O condestavel abuse do meu nome?

— Abuse de tudo.

— As suas immensas riquezas são fructo da ambição?

— E do suor dos povos sacrificados com o peso dos tributos.

— Bem, revele tudo, sejais vós quem se jais.

— Ma do credito deve merecer a vossa alteza a carta que acabo de lhe entregar. Nella encontrará quanto deseja saber.

— Muito bem; mas diz-me, não é verdade que o poro esteja satisfeito?

— Não.

— E o povo julga que eu estou enfeitado?

— Julga.

— Porque razão?

— Porque a tanto chegou a influencia desse homem que o verdadeiro rei não é outro senão o condestavel!

Os soldados, e até o commandante, vivem occupados na pacca, r-mando em canoas, conduzi do passageiros, fazendo viagens por mar e por terra, levando e trazendo cartas, conduzindo cargas, e finalmente empregados nos serviços de cortas e determinadas pessoas, a quem servem gratuitamente por ordem superior.

Testemunhas destes factos são os drs. juiz de direito e juiz municipal, que morando na rua da Praia avistam de suas janellas aquellas manobras quotidianas.

Os soldados quizam-se do muito trabalho para os particulares, assim como que estão sempre com seus soldos atrazados seis mezes, e que por isso não lhes querem mal-har e passam privações.

Ora o soldo é pago, mas o que somma não attingirá? E nós temos outras necessidades em que esses dinheiros seriam melhor applicados.

Não temos a pretensão de que o governo ouvindo os nossos reclamos procure ser informado por autoridades insuspeitas, afim de prevenir tantos abusos que nos vexam.

E' mesmo possível que por irritação, se mande ouvir as proprias autoridades culpadas desses abusos; por isso lavramos e te publico protesto para que o nosso silencio não seja mais reputado como consentimento ou complicitade.

Continuar-se-ha. S. Sebastião — Maio de 1876.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, dia 7 de Junho de 1876

Diario de S. Paulo. Assembléa provincial (sessão do dia 30 de Março), Parte official, Parte policial, Europa, America do Sul, Publicações pedidas, Gazetilha, Miscellanea, Editares e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo Noticias da Europa e do Rio da Prata, Rio de Janeiro, Revista dos Jornaes, Actos officiaes, Policia, Secção livre, Noticiario, Commercio, Telegrammas, um dos quaes datado de 5, de Paris, noticia que o ex-sultão Abdul-Aziz suicidou-se servindo-se para esse fim de uma thesouara.

Tribuna Liberal Editoriaes—« Curiosidades » a respeito do expediente de 4 e 5 de Maio em que s. exc. o sr. presidente da provincia recommenda ao sr. chefe de policia, delegados e subdelegados que não requisitem guardas nacionaes para a condução de presos, guardas de cadeas, rondas ou para quaisquer outros serviços, salvo no caso especial do art. 29 do decreto n. 6573 de 1874.

Outro versa sobre um officio que fôra violado, dirigido á presidencia pelo juiz de paz do Bairro-Alto a 30 de Março.

Segue: « O Brazil na exposição de Philadelphia; e Da moda em relação com a hygiene » Variedade « Noites florentinas »; Bibliographia—Gambetta, Malo do Norte, Europa, Rio da Prata, Noticiario, Telegrammas e Anuncios.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia—Em 1 do corrente:

Foi concedida exoneração: A José Antonio Peniche, do cargo de 2.º supplente do subdelegado de Iguape.

Do dr. Antonio José do Borba, do de delegado de Brotas.

A Joaquim José Travassos, do de subdelegado de Mogy das Cruzes.

Foram nomeados: Amaro Moreira Cesar, para o cargo de 1.º supplente do subdelegado de Pindamonhangaba, por não haver o aceitado o anteriormente nomeado.

Antonio Gomes Carneiro Leão, para 3.º supplente do subdelegado de Moeder.

Francisco Cardoso de Siqueira, para o de subdelegado de Mogy das Cruzes.

Correspondencia—Um nosso distincto correligionario nos enviou de S. Sebastião a que na secção petenta publicamos

Chamamos a attenção da presidencia para os abusos e escandalos que ali commetem as autoridades policiaes e administrativas e ao no-so sollicito amigo pedimos que continue a nos ministrar informações, que, como estas, muito agradeceremos.

O sr. Moreira da Gloria—O distincto e considerado professor publico de Mogy-das-Cruzes, o sr. João Baptista Moreira da Gloria, foi ultimamente victima de algumas allusões aggressivas em artigo publicado pelo Diario de S. Paulo.

A razão que as motivos encontramol-a no facto de haver o sr. Moreira da Gloria tomado a si a defesa de nossos correligionarios dessa localidade, que, com escandalo revoltante, eram excluidos em massa pela junta parochial, por terem commettido o crime de se declararem liberaes.

Não podemos hoje reproduzir as palavras com que se desaffronta esse nosso distincto amigo e os documentos que compromettam a honestidade, o zelo e intelligencia com que sabe desempenhar a ardua tarefa de que se acha encarregado; mas, porém, fil-o-bemos com todo o prazer e cumprimentamos ao sr. Moreira da Gloria pelo modo cabal por que confunde os seus detractores.

Companhia dramatica—Conforme uma carta que foi dirigida a um cavalheiro desta capital, deve aqui chegar em principios de semana que tem a companhia dramatica dirigida pelo actor Amoadé, e a qual acha-se actualmente em uma das cidades do interior desta provincia.

Nessa carta diz o actor Amoadé que mandou á côrte

contractar artistas de merito para apresentar uma companhia digna da nossa capital.

Consta-nos que o theatro S. José já está contractado.

Estrada de ferro—Segundo o annuncio que hoje publicamos, no domingo proximo, dia de partida de vapor para a côrte, correrá o trem de 7.30 da manhã de S. Paulo a Santos, e o de 9 horas de Santos a S. Paulo.

Missa funebre—Communicam nos:

No villa de S. José de Parahytinga, foi resada no dia 29 do corrente uma missa por alma da exma. sra. d. Maria das Dores Gomes, virtuosa filha do sr. capitão Joaquim José Gomes, mandada dizer pelo professor Julio Cesar Ferreira, amigo do mesmo sr. Gomes.

Attentado—Da secretaria da policia communicam-nos o seguinte:

No dia 1.º do corrente, ás 10 horas da noite, nas proximidades da villa de Pirassununga foi atacado por dois individuos desconhecidos o negociante Miguel Baptista Carneiro de Macedo.

Alguns tiros foram disparados, mas felizmente sahio incolume e agredido. A autoridade procede como é de seu dever, auxiliada presentemente pela força que ali foi destacada para garantir a ordem publica e segurança pessoal dos cidadãos.

Santos—Diz o Diario de hontem que existiam 15 enfermos da epidemia no hospital de misericordia. Eis a parte commercial:

Santos 7 de Junho de 1876
Café:
O mercado esteve activo, não constando movimento algum, e fecha em completo desanimo.
Entraram a 5 —45,920 kilos.
Desde 1.º—253,550 kilos.
Existencia—70,000 saccas.
Algodão:

Inalterado
Entraram a 4 —4,120 kilos.
Desde 1.º —11,250 kilos
Existencia—9,000 fardos
Pauta da alfandega e mesa de rendas de 5 a 11 de Junho:
Café, 440 por kilo
Algodão 410 » »

Campinas—Diz a Gazeta de hontem que soube por telegramma ter a academia da medicina da côrte, decidido unanimemente que a doença que appareceu em Campinas, nas chamadas casas da Estação, ora febre amarella genuina.

Eis um dos telegrammas que a mesma folha publica:

« Rio, 6 de Junho:
Cahiram os embargos. A sentença do dr. Felício dos Santos foi approvada hontem unanimemente pela imperial academia. E' febre amarella genuina.»

No proximo domingo realizar-se-ha um concerto, cujo producto será applicado ao embellezamento projectado do largo Municipal.

A festa deve effectuar-se por iniciativa do distincto professor, sr. Sabino A. da Silva, com o concurso de diversas senhoras e de amadores considerados.

O sr. Joaquim Theodoro Teixeira, offereceu-se para fornecer com mudas do lindo vegetal chamado « arvore de ouro » que ha em nossas matlas, afim de ornarem ellas o projectado passeio publico do referido largo Municipal.

Itapetininga—Recebemos o Partido Municipal de 4 do corrente:

No dia 24 deste mez, haverá um leilão de prendas no theatro S. João, a beneficio da escola do povo. Esta festa é promovida pelos professores da mesma escola.

A mesma folha pede ao sr. presidente da provincia providencias a respeito de pontes, tanto sobre o rio Paraapanema como sobre o Itapetininga, pois por falta dellas estão havendo continuamente desastres.

Bragança—Noticia o Bragantino de 6 do corrente de que sabe por informações achar-se a ponto sobre o rio Jaguary, na estrada que daquella cidade vai a Anhumas em tão máo estado que com difficuldade se passa por ella.

Parahytinga—Temos o jornal do mesmo nome de 28 do corrente:

Fallecera a 16 no bairro denominado—Bairrinho, José Antonio de Azevedo, com 115 annos de idade! Era natural de Taubaté e gozava ainda de suas faculdades intellectuales. Sua viuva diz contar já 109 annos.

Eis como aquella folha termina a noticia:

« Os vizinhos do fallecido Azevedo contam que poucas mezas antes de sua morte, elle plantou um pequeno cafezal, dizendo que estava cansado de fazer despesas com a compra desse genero; e que se-lhe-hia mais economicamente colhe-lo do que comprar-o.»

Grammatica elemental—No Pará foi publicada a 2.ª edição da—Grammatica elemental da lingua portugueza—extrahida dos melhores autores e coordenada por Felippo Pinto Marques.

Esta obra é approvada pelo conselho de instrucção publica do Rio de Janeiro e do Pará.

Agradecemos o exemplar que seu autor teve a bondade de enviar-nos.

O Porvir—No dia 3 do corrente appareceu na

capital do Imperio o 1.º numero de um jornal com este titulo, commercial, politico, litterario, artistico e noticioso.

Segundo o seu programma, não tem côr politica, pois o seu partido será simplesmente—o do engrandecimento da nação, do progresso, das artes, da illustração da mocidade.

Sahé em formato pequeno, é propriedade de uma associação anonyma e tem o seu escriptorio á rua de Gonçalves Dias, n. 19

Desejamos-lhe prosperidades.

Macrobias—Refere um jornal que temos á vista que no dia 8 do passado falleceu na Bahia com a idade de 109 annos a sr.d. Anastacia de Araujo Azevedo, e no dia 3, na villa de Ilhéos, Arcañja Maria dos Anjos, parda viuva, com 114 annos, tendo perfeitos todos os sentidos, especialmente o da vista,

Esta ultima não deixou decedentes e morreu porque dizia desejar não viver mais, e provou a sua sinceridade recusando-se a tomar alimentos.

Associação typographica em Porto-Alegre—Os jornaes do Rio Grande do Sul ultimamente vindos dizem que em Porto-Alegre a classe typographica está tratando de formar uma associação de socorros mutuos como a que foi recentemente fundada aqui.

Loj. Cap. America—Ha h ja á 7 horas da noite, sess. ec. nesta off. Pode-se o comparecimento dos irr. do quadr. .

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbido de attender ás reclamações dos correligionarios de toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores:

- Dr. Leoncio de Carvalho.
Dr. João Ribeiro da Silva.
Dr. Joaquim Augusto de Camargo
Coronel Raphael do Barros.
Dr. Antonio Carlos.
Barão de Três Rios.
Consalheiro Martin Francisco.
Dr. Bento de Paula Souza.
Capitão Joaquim Roberto.

Festividade—Os habitantes dos Pinheiros preveem ao publico e aos devotos de Nossa Senhora do Monte Serrat, que por motivos imperiosos, não podera fazer a festa da recepção da mesma imagem no dia que acha-se marcado para a sua vinda, e que fica transferida a mesma festa para o dia 23 do corrente mez, que será então igualmente feita com a de S. João, precedendo novenas e mais festejos.

Partida e chegada dos correios—A administração expede malas, hoje, 8 de Junho, para as seguintes agencias:

- Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Araras, Barreiros, Botuquá, Caçapava, Lorena, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Santa Izabel, Piquete, Santa Branca, Parahytinga, Caraguatatubá, S. Sebastião, Villa Bella S. José do Parahytinga, S. Luiz, Ubatuba, S. Bento de Sapucahy-mirim, Cunha, Paraty, Atibaia, Bragança, Jacarehy, Santo Antonio da Cachoeira, Limóira, Rio Claro, Patrocínio das Araras, S. Carlos, Ararasquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquary, Brotas, Dois Corregos, Jahú, Pava Quatro, S. Simão, Porto Feliz, Tieté, Cabreúva, Tremembé, Constituição, Santa Barbara.
Recebu das seguintes agencias:
Santos, Rio Grande, Jundiaby, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Botém de Jundiaby, Itanhaem, Iguape, Cananóa, Paranaguá, Paraná, Xiririca, Yporanga, Colonia de Cananóa.

OFFICIAL

Expedinte da administração dos correios

De 16 a 23 de Maio de 1876

A' directoria geral, informando que a carta registrada sob n. 16375 B, dirigida a Ernesto D. Street, fôra devolvida para a côrte, na mala do dia 15.

A' mesma, enviando representações dos habitantes da villa do Sacramento e freguezia de Santo Antonio da Ritana, pedindo a criação de agencias de correio naquellas localidades.

A' mesma, remetendo uma relação das localidades que tem sollicitado agencias de correio

A' presidencia da provincia, apresentando uma relação, sob n. 1.º, das diferentes localidades da provincia, para onde se tem sollicitado a criação de agencias de correio, e sob n. 2.º uma outra relação demonstrativa das localidades que tem pedido acrescimo de viagens para a transmissão dos malas do correio.

A' mesma, enviando dois officios, sendo um do agente do correio de Capivary e outro expedido pela secretaria do governo com endereço ao juiz de paz mais votado da freguezia das Boies de Capivary, para onde não ha correio.

Diversos:
A' thesouraria de fazenda, remetendo o balanço da receita e despesa da administração do mez de Abril ultimo.

Do viciario do Rio-Novo, communicando que, tendo o agente do correio dali justificado com documentos a favor, firmados por autoridades, funcionarios publicos e mais pessoas grãdas, ser culpado de seus obrigãções, e não ser estrangeiro, determino esta administração continuasse o mesmo no exercicio do cargo que occupa.

A' camara municipal da Franca, em resposta ao seu officio de 4 do corrente, tinha a dizer que naquella data levava ao conhecimento da directoria geral a reclamação, que vinha de ser feita, para effectuar-se a criação de uma linha de correio que dali fosse ter á villa do Sacramento, na provincia de Minas-Gerzes.

Do subdelegado de policia do Rio-Novo, em resposta ao seu officio datado de 2 do corrente, no qual sollicitava demissão do agente do correio daquelle lugar, tinha a dizer-lhe, que esse empregado apresentou a administração sua defesa, instruida com documentos valiosos, sendo signatarios delles, cidadãos por muitos annos respeitaveis.

A' camara municipal do Sacramento, accusando a recepção do seu officio datado de 4 do corrente, e em resposta cumpria declarar-lhe, que naquella data levava ao conhecimento da directoria geral a representação que constituiu objecto daquelle officio, relativamente a criação de uma linha de correio até a Franca, passando pela freguezia do Cervo.

Agencias:
S. Carlos, reclamando sellos suppridos pela thesouraria da repartição.

Campinas, ordenando a devolução de uma encomenda, sob n. 7596, dirigida a Simão Levy.

Mogy-mirim, autorizando a despender mensalmente, a quantia de 15\$ com luzes para o trabalho da agencia.

Casa Franca, em resposta ao seu officio de 15 do corrente, remetia-se-lhe um edital para ser affixado na porta da agencia, chamando concorrentes para o serviço de transporte das malas do correio entre aquella cidade e a de Mogy-mirim.

Mogy-mirim, idem mutatis mutandis.

Lençóes, reclamando a indenização de sellos ministrados pela thesouraria da repartição.

Rio-Novo, reintegrando-o no lugar de agente, em vista dos documentos com que instruiu sua defesa, documentos esses de subido valor, por serem firmados por pessoas de toda a consideração.

Jundiaby, communicando que o conductor do malas daquelle cidade a estação, ficava vencendo, a contar do 1.º do corrente, mensalmente a gratificação de 50\$000.

Rio-Novo, ordenando ao cidadão Manoel Mercellino de Souza Franca para transmitir a agencia do correio ao proprietario, João M. Carneiro Bastos.

Santos, recommendando a entrega do suas cartas que foram dirigidas á presidencia da provincia pela inspectorja geral das terras publicas, com destino a José Coelho da Rocha, a qual deverá passar o competente recibo.

Araras, em resposta ao seu officio datado de 16 do corrente, tinha a declarar-lhe que só podem ser dirigidos registros para os paizes em que ha convenção postal, conforme as respectivas tabelas, que tem sido remetidas ás agencias.

Rio-Verde, em resposta ao seu officio datado de 8 do corrente, ia sollicitar da directoria geral a sua nomeação definitiva para o cargo de agente.

Amparo, para informar com urgencia, a respeito dos factos contidos no officio do agente do Socorro, que se lhe remetia.

SECÇÃO PARTICULAR

Serviço postal

Tendo o jornal—Diario de Santos de 2 do corrente, communicado ao publico terem sido encontradas sobre o mar uma quantidade de cartas em numero de trinta e tantas, que, apanhadas por pessoa amiga do illustrado redactor daquelle jornal, lhe foram entregues pela mesma pessoa por elle remetidas ao sr. delegado de policia para proceder convenientemente, corre-mo o dever de dar publicidade, com a inserção da informação infra, que me foi prestada pelo official encarregado da direcção do serviço da agencia do correio daquelle cidade, so que a tal respeito por enquanto colheu esta administração.

Correio Geral de S. Paulo, 5 de Junho de 1876. ANTONIO EYDIO DE MORAES

INFORMAÇÃO

COPIA—Ilm. sr.—Cumprindo a ordem, que v. s. me transmitiu em officio de 2 do corrente, sobre o facto relatado no Diario de Santos da mesma data, acerca de umas cartas que, segundo diz aquelle jornal, foram encontradas no mar, aquem do lugar denominado—Outeirinhos—, exponho o seguinte:

Logo que li a noticia estampada naquelle jornal, estranhei diversas circumstancias alli relatadas. Em primeiro lugar, não apparece mencionado o nome do amigo de—Diario de Santos que passou taes cartas. Em segundo lugar, é inverosimil que, estando ellas no mar, conservassem a consistencia precisa para poderem ser apreahendidas, e não serem levadas, no mesmo momento em que foram atiradas, se é que allí foram encontradas, como diz aquelle jornal, o que tambem parece inverosimil, ou, pelo menos inexplicavel. Em terceiro lugar, parece estranho que, apparecendo reunidas trinta e tantas cartas, como diz aquelle jornal, nacionaes e estrangeiras, fossem dirigidas á pessoa desta cidade, de S. Paulo, e de outros lugares, sendo que umas estavam abertas e outras fechadas, e pretendia o mesmo jornal attribuir culpa á repartição do correio. A estas incongruencias da noticia, accrescentarei que, segundo o regulamento, foram remetidas por esta agencia á administração geral, em Abril proximo passado, as cartas e tambem os papeis cahidos em refugo. Em 1.º de Fevereiro deste anno, eu tomei conta desta agencia, provisoriamente, até determinação superior. E' pois evidente que, se as cartas encontradas no mar, segundo narra aquelle jornal, sahiram desta agencia, o facto não se deu no meu tempo, nem no de meu antecessor, visto como são muito anteriores e deviam ter sido remetidas á administração geral opportunamente como papeis de refugo, no prazo do regulamento.

Este facto encerra mysterio que a policia deve verificar com toda diligencia. Ou algum empregado naquelle tempo ap-sou-se de taes cartas e guardou-as, deixando de emmitti-las com as outras refugadas, na occasião determinada no regulamento, ou então, o facto é um artificio, arranjado com cartas encontradas em alguma parte, ou havidas de qualquer modo, para prejudicar a repartição do correio.

Sabendo que o redactor do Diario de Santos entregara ao delegado de policia, as cartas e papeis a que se refere, li examinadas. Segundo v. s. verá da relação incluzida, ha uma variedade de circumstancias que não coõrem perder de vista. Ha cartas carimbadas em diversas repartições postaes; mas ha apenas duas cartas, ambas nacionaes, que tem o carimbo desta agencia, o que prova que todas as outras cartas não tiveram entrada nella. Desde, pois, o antigo daquelle jornal houve essas cartas, é o que cumpre á policia verificar e ea ser-lhe sollicito em auxilio-lhe, porque o acto carce de crime rigoroso, attento o que foi relatado

Instrumentos
de
metal
dos
melhores
fabricantes
para
banda
marcial

INSTRUMENTOS de MUSICA
EM CASA DE
HENRIQUE FOX
6-Rua da Imperatriz-6

Instrumentos
de
madeira
ebano e buxo
dos
melhores
fabricantes
par
banda
marcial
E ORCHESTRA

ORCHESTRA
Cordas, boques, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica.

O annunciante offerece á venda aos seus freguezes um escolhido sortimento de instrumentos de musica cuja afinação afiança e por preços iguaes aos do Rio de Janeiro.

GRANDE SORTIMENTO
DE
BURRAS
DE
FERRO
PROVA DO FOGO
PARA
CASAS PARTICULARES
Comerciaes e Bancarias
AL. GARRAUX
S. PAULO
RUA DA IMPERATRIZ, 38 E 40

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS — MACHINAS AFFIANÇADAS
UNICO GRANDE DEPOSITO
DE
Machinas de costura
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS — MACHINAS AFFIANÇADAS

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão :
» » pé : Princeza Imperial, Saxonia, e Taylor.
» » » pé : Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
» » » e mão : Taylor e Saxonia.

Preços baratissimos !

Machinas de mão :
» » » e pé : 22\$000 até 50\$000 rs.
» » pé : 65\$000 até 80\$000 rs.
» » pé : 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

Affiançadas Affiançadas
Só no grande deposito da
RUA DE S. BENTO N. 56
Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.
POR PREÇOS BARATISSIMOS
56 Rua de S. Bento 56

VOZES DA AMERICA

Poesias de
L. N. Fagundes Varella

Segunda edição nitidamente impressa.
Um vol. em 8.º brochado—48000 — Um vol. em 8.º encadernado—58000.
Vende-se na livreria A. L. GARRAUX.

38 Rua da Imperatriz 36

Mutualidade

Seguros para a isempção do serviço militar

Agencia em S. Paulo
QUININO CHAVES
Morro do Chá. 10-7

Terreno à venda

Vende-se um magnifico terreno com casa e arvoredos fructiferos no bairro dos Pinheiros, antes de chegar a igreja; quem pretender comprar dirija-se á Liborio Goldschmidt morador na Agua-Branca, para tratar 3-2

Cocos, cocos, cocos,

Chegam cocos novos com agua e vendem-se a 100 rs. cada um, a 160, a 160, a 160.

Cada um

Na travessa da Sé n. 15, em frente ao becco das Minas. 10-9



COMPANHIA S. PAULO
E RIO DE JANEIRO

10.ª chamada

Convido aos srs. accionistas desta companhia a realizarem até o dia 30 de Junho proximo futuro a decima entrada de suas açoes na razão de 10 por cento ou 208 por açao, no escriptorio da superintendencia á rua da Imperatriz n. 2 (segundo andar.) S. Paulo 28 de Maio de 1876

20-13 Dr. Falcão filho, superintendencia.

VENDE-SE o sobrado, sito á rua do Ouriçador n. 32, e bem assim a metade do contiguo n. 34; Para informações dirijam-se á Antonio Luiz de Oliveira nesta cidade, e na do Rio Grande do Sul, ao respectivo proprietario, o sr. Pedro Bernardino de Moura. 3-2

GRANDE SORTIMENTO
DE
CHARUTOS
DA
HAVANA
MARCAS LEGITIMAS - AFFIANÇADAS
Importadas em direitura
PELA CASA
AL. GARRAUX
SÃO PAULO
RUA DA IMPERATRIZ, 38 E 40

Aos amadores de flores

Na chacara das Flores ha neste momento um pé de camellias carregada de suas lindas flores que sem serem de enxerto, como pode se verificar, tem como todos os outros annos, seis variedades de cores, e algumas de formas muito distinctas. Os amadores podem vir apreciar esta linda raridade.
Na mesma chacara ha sempre á venda uma grande colleção de plantas, arbustos e arvoredos de ornamento para jardins, e todas as arvoredos de fructas da Europa. As melhores qualidades de uvas para mesa e para vinho. A toda horarompta-se lindos bouquets de flores naturaes, e espera-se brevemente um grande sortimento de sementes de flores e de hortaliças. Para as encomendas dirigir-se á J. Joly, pai, em S. Paulo. 10-10

MARTIM FRANCISCO JUNIOR
ADVOGADO
LIMEIRA

Advoga no civil, no commercial e no crime.
Encarrega-se de cobranças nos lugares circumvisinhos.

2013

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Estas pilulas já tão favoravelmente conhecidas, preparadas sob a sua direcção e garantidas pela sua assignatura; vendem-se unicamente na loja do Pombal, rua da Imperatriz n. 1 B.
Ha caixas ou vidros de 18000 para cima.
Enviem-se caixas tambem pelo correio. 25-11

TERRENOS

A pessoa que annunciou tel-os no Braz a 254000 rs. a braça com trinta de fundo, tambem tem outros a 205000. Para tratar na rua Direita n. 23. 3-2

Venda de sitio

Vende-se o sitio denominado Parizo, no districto da freguezia do Braz com casa de morada, senzalas, casa para o fabrico de chá, lornos e mais pertences, com grande terreno para plantação, e pastos. Este sitio, que foi do fazendeo Senador Feijó, dista da capital 9 kilometros ou legos e terra, pouco mais ou menos, está assente em terras de superior qualidade e possui boas matas e ottima agua. Para tratar na rua da Boa-Vista n. 30, onde se dará mais particulares informações. 6-2

Typ. do Correio Paulistano

JORNAL PARA TODOS
Numero avulso 40 réis
Publica-se por ora tres vezes por semana
Sahiu á luz o numero 22
Vende-se no escriptorio do
Correio Paulistano

JUÃO Antonio Mariano Fagundes, tem duas escravas que alaga, proprias para serviço da casa de familia. Trata-se com o mesmo á rua da Liberdade. 3-2